



Ivo Valente*

* Psicólogo. Pesquisador da OIC.
ivovalente@cybermais.net

Palavras-chave

Assistencialidade
Desintoxicação
Energossoma
Holopensene
Pensene
Recin

Keywords

Assistentiality
Detoxication
Energosoma
Holothosene
Intraphysical recycling
Thosene

Palabras-clave

Asistencialidad
Desintoxicación
Energosoma
Holopensene
Pensene
Recin

Recin e Autodesintoxicação Energética

Intraphysical Recycling and Energetic Self-detoxication
Recin y Autodesintoxicación Energética

Resumo:

Este artigo aborda mecanismos de intoxicação energética e medidas práticas de reciclagem intraconscencial, visando a desintoxicação do energossoma ou corpo energético. Também enfoca a importância da autodesintoxicação para se obter melhores condições de assistencialidade interconscencial.

Abstract:

This article broaches mechanisms of energetic intoxication and practical measures of intraconscencial recycling, aiming the energosoma or energetic body detoxication. It also focuses the importance of self-detoxication to obtain better assistentiality conditions.

Resumen:

Este artículo aborda mecanismos de intoxicación energética y medidas prácticas de reciclaje intraconscencial, visando la desintoxicación del energosoma o cuerpo energético. También enfoca la importancia de de la autodesintoxicación para obtener mejores condiciones de asistencialidad.

Introdução. Este artigo objetiva compreender melhor os mecanismos da intoxicação energética, como também abordar alguns procedimentos práticos de desintoxicação do energossoma e da psicosfera da conscin. O trabalho também procura avaliar as conseqüências da autodesintoxicação energética em quem se dispõe a fazer assistência interconscencial.

Consciencioterapia. Este trabalho foi estruturado com base na experiência de consciencioterapia clínica e no processo autoconsciencioterápico deste autor.

Definição. Recin é a "reciclagem intrafísica, existencial, intraconscencial ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneurais capazes de permitir o ajuste da

proéxis, a invéxis, a aquisição de idéias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada" (VIEIRA, 2003).

Intoxicação. Intoxicação é "a morbose aguda ou crônica, produzida por veneno, substâncias tóxicas ou pensenes patológicos contaminadores a partir de emoções primárias dominadoras" (VIEIRA, 2003).

Autodesintoxicação. Autodesintoxicação é fazer a auto-remissão das intoxicações energéticas a partir da vontade decidida e poderosa da consciência.

Etiologia. As intoxicações energéticas podem ter diversas origens, incluindo as 4 a seguir:

1. **Procedência.** A conscin egressa das dimensões paratroposféricas, intoxicada pela permanência milenar em comunidades extrafísicas doentias. É o caso da consréu.

2. **Ignorância.** As intoxicações geradas na atual vida intrafísica da conscin em razão do desconhecimento da realidade bioenergética.

3. **Autocorrupção.** A negligência quanto às bioenergias ou quanto à cosmoética, ocasionada pelas irracionalidades da conscin já conhecedora da multidimensionalidade e das energias conscienciais.

4. **Psicossomática.** As emoções ainda indomadas, em especial aquelas com padrão de desafeição ou de rancor perante colegas de evolução.

Sintomas. Eis alguns sintomas da intoxicação energética:

1. **Dificuldades.** Dificuldade na realização do estado vibracional.

2. **Minidoenças.** Minidoenças ou indisposições freqüentes.

3. **Desânimo.** Falta de motivação ou ânimo resultantes das descompensações energéticas.

4. **Padrão.** Dificuldade em manter lucidez recaindo em padrão pensênico doentio.

5. **Bloqueios.** Bloqueios holochacrais.

Agentes. Importa analisar 12 dos mecanismos desencadeadores da intoxicação bionenergética:

01. **Assimilações antipáticas de energias.** A assimilação antipática de energia sem a devida desassimilação energética, principalmente entre profissionais da área da saúde, revela incompetência, negligência ou ignorância energossomática. Tal fato pode gerar doenças sérias no soma.

02. **Bagulhos energéticos.** A presença de bagulhos energéticos, objetos aparentemente insuspeitos e até belos do ponto de vista intrafísico.

03. **Criptopenses.** Os devaneios frutos da insatisfação íntima da conscin com a própria realidade ou compensadores de fissuras psicológicas. O devaneio acompanhado de emoção representa a *morte* do pensamento e da racionalidade. Aqui está se fazendo referência a todo tipo de *abstração mental mórbida*, quando a conscin perde temporariamente o ponteiro cosmoético de lucidez.

04. **Drogas.** O uso de drogas, desde o tabagismo e o álcool às drogas ilegais.

05. **Evocações.** As evocações de contextos históricos, holopenses ou consciências patológicas.

06. **Internet.** Os passeios pelas *sujeiras virtuais* da *Internet*. A vinculação com consciexes patológicas pode se dar tão rapidamente quanto o acesso a *sites*.

07. **Interprisão.** A interprisão ou a vivência contínua de clima energético familiar doentio (cúpula de patopensenedade). Sujeição a clima interconsciencial negativo.

08. **Irreconciliações.** Mágoas, rancores e ódios ainda mal resolvidos com os companheiros de evolução.

09. **Jogos.** Os jogos eletrônicos de temas bélicos, acompanhados, muitas vezes, de pesadas evocações históricas.

10. **Ocupação.** A ocupação profissional de caráter francamente anticosmoético, por exemplo, a fabricação de cigarros.

11. **Repressões.** A repressão, condição na qual a consciência não manifesta o que pensa e sente, *engolindo sapos venenosos*, e não se posiciona de maneira franca perante os outros, em um mecanismo protetor da auto-imagem altamente intoxicante.

12. **Sedentarismo.** A vida sedentária responsável por intoxicações a partir do soma. É válido lembrar: vida sedentária mata.

Cosmoética. Em todos os itens citados, pode se observar erro crasso da consciência em relação à Cosmoética, quando há falta de respeito consigo mesma (auto-respeito) e omissão na assistencialidade aos outros.

Pensenização. Toda pensenização de baixo nível de cosmoeticidade leva à intoxicação do ponto de vista holochacral ou energossomático e ao surgimento de morfopenses pesados na psicosfera da conscin.

Introversão. A consciência de manifestação mais introvertida tende a se intoxicar mais. O laringochacra não pode ser trava provocadora de intoxicações, devido às emoções do cardiochacra. A solução é falar mais, de maneira franca e autêntica.

Reeducação. O processo de autodesintoxicação implica a reeducação de hábitos, posturas e atitudes da consciência. Reeducação da autopenalidade exige ação.

Recin. Eis a listagem de alguns procedimentos desintoxicantes ou propostas práticas de reciclagem intraconsciencial:

01. **Assistencialidade.** A assistencialidade aos companheiros grupocármicos com quem se convive, sem fazer concessões espúrias e sem perder a auto-suficiência.

02. **Atividade.** A atividade física promovendo a desintoxicação a partir do soma. Quem faz caminhadas e é atento às bioenergias pode perceber expansões energossomáticas.

03. **Conscientização.** Conscientização da força extremamente poderosa das repercussões multidimensionais de cada pensamento e ato da consciência.

04. **Desassimilação.** A desassimilação energética através do estado vibracional (EV) e também da vigilância pensênica. No caso de profissionais da saúde, é recomendado compartimentalizar as próprias manifestações pensênicas, não pensando nos assistidos fora do horário do trabalho assistencial.

05. **Estado Vibracional.** O EV é a maior ferramenta prática para a autodesintoxicação energética.

06. **Limpeza.** A realização de faxinas periódicas na base física e no domicílio da conscin, identificando e eliminando bagulhos energéticos.

07. **Internet.** Uso racional da *Internet*, priorizando os *sites* com informações úteis e culturalmente ricos.

08. **Laborterapia.** As priorizações e a laborterapia são formas eficazes de se controlar devaneios inúteis. A laborterapia é a atividade de cunho autoconsciencioterápico priorizada pela conscin, evitando a ociosidade assediadora. Ter ou não ter devaneios é questão de vontade.

09. **Lazer.** A utilização do lazer saudável para efetivar a higiene mental, por exemplo, passear em parque com energias positivas.

10. **Libertação.** A libertação de qualquer tipo de droga, inclusive com a procura de assistência médica especializada.

11. **Posicionamento.** Posicionar-se sobre os acontecimentos, expondo claramente o que está pensando e sentindo.

12. **Profissão.** Mudança de profissão, caso necessário, escolhendo ocupação com holopensene mais positivo e sadio.

13. **Reconciliações.** Reconciliar-se o quanto antes com todos os colegas evolutivos próximos, procurando eliminar as desafeições.

Autoconsciencioterapia. As técnicas autoconsciencioterápicas da qualificação da intencionalidade e dos pseudoganhos ajudam a conscienciar a entender e a se livrar mais rapidamente das intoxicações energéticas. Ninguém se mantém em contexto doentio por simples casualidade.

Intencionalidade. A técnica de qualificação da intencionalidade implica a conscienciar autoquestionar-se antes de qualquer ação com três perguntas: o que?, para que? e para quem?, visando qualificar melhor suas intenções e procurando lhes dar caráter mais maxifraterno.

Pseudoganhos. Já a técnica dos pseudoganhos consiste na conscienciar pesquisar que ganhos secundários ou acobertados está obtendo para se manter em situações sabidamente patológicas.

Tenepes. O praticante da tenepes intoxicado energeticamente tem o processo assistencial comprometido, porque não tem como oferecer assistência quando está precisando ser assistido. Intoxicação energética do tenepessista é sinônimo de tenepes estagnada.

Recin. Ausência de recin já representa intoxicação energética. Quanto maior e mais profunda for a reciclagem intraconscienciar do praticante da tenepes, maiores serão as possibilidades pessoais de assistência interconscienciar; maior será o leque de consciências intra e extrafísicas que poderá ajudar. A recin amplia o alcance da assistencialidade do tenepessista.

Tares. Quando o praticante da tenepes atesta na prática que a assistência realizada é qualificada pela reciclagem do holopensene pessoal, fica evidente que a tarefa energética pessoal não é tacon e sim tares. O impacto do holopensene pessoal do assistente em dia com as recins é esclarecedor às consciências extrafísicas carentes de assistência.

Conclusão. Para o conscienciólogo, o objetivo maior da desintoxicação energética não é simplesmente *deixar o holossoma em forma*; é estar com o holossoma saudável para poder assistir melhor os outros.

Manutenção. A manutenção da recin exige trabalho constante. Vale o esforço de ser permanentemente ativo em razão da auto-evolução e da evolução dos outros.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; glos. 241 termos; 1 foto; 25 tabs.; 519 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciarologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

